

Identificação dos riscos de trabalho em professores: Um estudo de caso

Gabriela Guimarães Ramos¹
Vitória Wundervald¹
Tatiana Cecagno Galvan²
Lisandra de Oliveira Carrilho²

A Ergonomia atua com adaptações nas condições de trabalho tanto psicológicas e fisiológicas e tem por objetivo principal proporcionar o máximo de conforto, eficiência e segurança para o trabalhador. Além disso, contribui na economia, com prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, aumento da eficiência, redução de afastamentos e aumento na produtividade. Com a ausência da ergonomia, encontramos inúmeros prejuízos como Lesão por Esforço Repetitivo (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), estresse, desmotivação, aumento do absenteísmo, entre outros danos. O objetivo do presente estudo foi realizar a análise ergonômica do trabalho em uma escola estadual localizada no município de Santo Antônio da Patrulha, na profissão de professor. Para tanto realizou-se uma entrevista com apenas um profissional em seu local de trabalho, utilizando questionários referente a sua organização de trabalho, aplicação da Escala Visual Analógica, da Escala de Borg para verificar o esforço e dispneia durante o trabalho, NASA TLX adaptado para avaliar a carga de trabalho deste trabalhador e identificar os fatores com maior impacto sobre ela. Também foi aplicada a equação de NIOSH para verificar se há risco ou não com relação ao carregamento de peso. O ambiente de trabalho foi visitado e avaliado de acordo com questões ambientais e físicas. Os resultados forem satisfatórios em todos os testes realizados, onde na equação de NIOSH obteve-se resultados com ausência de risco. A tabela EVA, que avalia de forma subjetiva a dor, resultou em nível de dor leve (grau 2). A escala de Borg, é uma escala subjetiva de classificação e percepção de esforço, obteve-se resultado de nível moderado, enquanto no

¹ Graduando do curso de Fisioterapia – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

Borg de dispneia o resultado encontrado foi de muito, muito leve (falta de ar). No NASA TLX adaptado, a carga de trabalho geral percebida foi de 7,92 pontos, representando uma média carga de trabalho. Os fatores com maior impacto foram nível de frustração (3,33 pontos), seguido por esforço (1,6 pontos). Nas questões com relações organizacionais e de ambiente de trabalho não se encontrou problemas significativos, além do trabalhador não relatar queixas sobre estes aspectos. Com os resultados obtidos, sugere-se melhorias que visem diminuir a frustração deste profissional e seu esforço, melhorando sua carga de trabalho, uma vez que foi o único risco encontrado. Sugere-se novos estudos que envolvam a elaboração de melhorias e suas implantações, verificando o impacto para este trabalhador.

Palavras-chave: Ergonomia, Qualidade de Vida, Segurança para Trabalhador.